

Definido em Brasília o ritual da Constituinte

15 JAN 1987
ANC 84
16 JAN 1987
BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

O presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Moreira Alves, convocou ontem, através de edital, todos os senadores e deputados federais (constituintes de 1987) para a sessão de instalação da Assembléia Nacional Constituinte, no dia 1º de fevereiro, às 16 horas no Congresso Nacional, com a presença do presidente Sarney. A convocação de Moreira Alves foi feita com base no artigo 2º da Emenda Constitucional nº 26 que disciplina a matéria.

Segundo as normas fixadas nos regimentos internos das duas Casas do Congresso, a programação oficial da Constituinte terá um rigoroso cerimonial: inicialmente, os mais altos servidores do Senado, Câmara e Supremo Tribunal recepcionarão, ao pé da rampa do Congresso, o presidente do STF e da Constituinte, José Carlos Moreira Alves. Em seguida, o chefe do Poder Judiciário passa em revista a tropa da guarda de honra, a convite de seu comandante, e seguirá pela rampa até a entrada principal do edifício.

Ali, Moreira Alves será recebido pelos presidentes da Câmara e do Senado e conduzido ao salão nobre do Senado onde aguardará a chegada do presidente da República, José Sarney.

O mesmo ritual será seguido por Sarney. Será recebido pelos mesmos funcionários, ao pé da rampa do Congresso, e conduzido ao salão nobre do Senado, onde o aguardam Moreira Alves e os presidentes do Senado e da Câmara. Logo após, os representantes dos três Poderes se dirigirão ao plenário da Câmara, onde ocuparão os seus lugares.

Assim que assumir a cadeira de presidente da Assembléia Nacional Constituinte, o ministro Moreira Alves declarará aberta a sessão e comunicará a presença do presidente da República. Em seguida, ele convidará os líderes partidários a introduzirem Sarney ao plenário. Na Mesa diretora, estarão quatro cadeiras nas quais se sentarão, além do presidente do STF, o presidente Sarney, e os presidentes do Senado e da Câmara.

Composta a Mesa, Moreira Alves declarará instalada a Assembléia Nacional Constituinte, quando será executado o Hino Nacional, simultaneamente, nas galerias e do lado de fora do edifício. Durante a sua execução haverá uma salva de 21 tiros de canhão, enquanto servidores do Con-

gresso hastearão a bandeira nacional nos mastros das duas Casas Legislativas.

Concluída essa etapa, o presidente da Assembléia fará a leitura de seu discurso, único da solenidade. Antes de encerrar a sessão, Moreira Alves convocará nova sessão para o dia seguinte, às 15h30, que elegerá o presidente efetivo da Assembléia Nacional Constituinte.

Participarão da solenidade de instalação da Assembléia Constituinte como convidados, o corpo diplomático acreditado em Brasília, os ministros de Estado, os presidentes dos Tribunais Superiores, os ministros do Supremo Tribunal Federal, os atuais e futuros governadores e os comandantes militares.

No plenário da Câmara, onde se realizará a sessão, todos os lugares estarão ocupados, exclusivamente, pelos membros da Constituinte (559 senadores e deputados, no total, sendo 72 senadores e 487 deputados). Nas galerias, com 935 lugares, 334 serão ocupados pelo corpo diplomático, presidente dos tribunais, ministros do STF, governadores e comandantes militares. À direita da presidência dos trabalhos, os 299 lugares das galerias serão destinados aos familiares dos constituintes. Os 302 lugares à esquerda estão reservados para a imprensa. Já no mezanino, à direita da presidência, os 42 lugares serão para os ministros de Estado, núncio apostólico, governador do Distrito Federal, arcebispo de Brasília e convidados especiais.

Programação Cultural

Organizada pelo Ministério da Cultura, a programação cultural para logo após a sessão solene de instalação da Constituinte prevê a execução do Hino Nacional seguida da apresentação do poema "Estatuto do Homem", de Thiago de Melo, com música do maestro Cláudio Santoro. Depois, será a vez de "Alvorada", um prelúdio orquestral do ato IV da ópera "O Escravo", de Carlos Gomes, e da apresentação de "Choros número 10", de Heitor Villa-Lobos, tudo sob a regência do maestro Santoro, à frente da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional de Brasília.

A programação cultural, além de comemorar a instalação da Assembléia Nacional Constituinte, vai homenagear o centenário de nascimento do maestro Heitor Villa-Lobos.